

FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO – UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG), CAMPUS BAMBUÍ

Marcelo Pereira Silva

marcelo.psilva@ifmg.edu.br

Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG)

RESUMO

Este artigo trata da evasão escolar no IFMG, campus Bambuí. São objetivos da pesquisa: caracterizar socioeconomicamente os evadidos da educação profissional técnica de nível médio e diagnosticar, a partir da ótica dos estudantes, os principais fatores, internos e externos, do problema. Após tais resultados entendemos ser relevante avaliar e elaborar estratégias de monitoramento e controle da evasão.

PALAVRAS-CHAVE

Evasão escolar; Educação profissional; Curso técnico integrado

INTRODUÇÃO

A evasão escolar tem sido questão recorrente na educação brasileira, notadamente desde que um quadro mais nítido da estrutura e sistema da educação nacional foi se adensando em dados estatísticos, disponibilizados para as políticas públicas, por exemplo, de meados no século XIX para cá, sejam nos entes federados - antigas Províncias, distritos ou atuais Estados - sejam no conjunto da União. Um problema que sempre andou aos pares com o paralelo drama do analfabetismo em alta escala estatística. Basta observarmos, por exemplo dados decenais do IBGE, anuários estatísticos do MEC, ou os últimos Planos Decenais de Educação, fomentados, por exemplo, em estratégias e atribuições dos entes federativos das duas últimas Conferências Nacionais de Educação (CONAEs 2010 e 2014).



O artigo em pauta parte de dados quantitativos, centrado no ensino técnico de nível médio, já levantados por uma pesquisa elaborada, documental e exploratória do problema em todo o Instituto Federal mineiro. Trata-se, num primeiro momento, de um panorama que indica o “estado da arte” para uma investigação qualitativa mais profunda dos fatores, buscados em razões expostas nos depoimentos dos alunos evadidos em 2015. Tornando essa “redução” - no sentido de ver uma parte do todo: Bambuí-MG, enquanto campus do IFMG e Minas como parte integrante da União – o pesquisador fará um mergulho qualitativo a partir dos depoimentos para posteriormente propor um projeto de extensão na referida cidade a fim de buscar solução (ou soluções) localizadas para o problema.

PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES AO “ESTADO DA ARTE” DE UMA QUESTÃO NACIONAL

Considerando um rastreamento da literatura na área nos impactou a quantidade de estudos referentes ao tema da evasão (e permanência), sobretudo locais e/ou regionais, a partir de artigos de revistas e trabalhos em congressos. Vale dizer, um problema nacional que tem muitos focos de leitura, olhares a partir de cidades, regiões, onde um trabalho apresentado em Pernambuco “conversa” com outro similar no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, assim por diante. Neste cenário, trabalhos em congressos, completos ou Resumos, artigos (em geral baixados online) vão propiciando um caráter híbrido, pluriforme e multifocal a um mesmo problema nacional, malgrado suas características regionais.

Complexo, e estreitamente relacionado a uma dualidade estrutural ainda presente no sistema em pleno século XXI, o problema repica em todos os níveis. No caso, um calcanhar de Aquiles também da educação profissional e técnica de nível médio nos Institutos Federais - notadamente no IFMG, em foco.

Sobre essa conexão com o cenário nacional, Rosemary Dore, pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, apresenta um quadro da evasão no país, em dados de 2008, ano em que os Institutos Federais foram criados e expendidos para todo o território nacional, salientando a posição mineira do problema, como mostra o quadro abaixo:

Tabela 1. Abandono no Programa de Educação Profissional (PEP) - Minas Gerais, 1º semestre de 2008

MOTIVO	%
Emprego	36,56
Desistente/sem justificativa	20,91
Horário incompatível	9,15
Estudos	8,91
Ingresso no curso superior	7,40
Mudança de município	4,23
Saúde	3,01
Transporte	2,95
Gravidez	1,85
Achou muito difícil (a situação geral)	1,85
Não se identificou com o curso,	1,75
Filhos	1,43

Fonte: SEE-MG (PEP 2009). Extraído de DORE & LÜSCHER (2011, p.170) - com adaptação em escala decrescente dos motivos da evasão.

Este quadro nos servirá para um olhar comparativo entre o IFMG e, campus Bambuí com a situação mineira, na situação de 2015, e esta, no quadro nacional.



REFERENCIAL TEÓRICO

Minas Gerais não representa um foco isolado do sistema, como veremos em muitos exemplos de pesquisa disponibilizados em rede. Os autores (notadamente dos artigos e trabalhos em congressos) nos auxiliarão a fermentar a análise. Além deles a presente pesquisa deve balizar-se também no necessário cumprimento de políticas públicas escoradas em documentos como o Relatório de Auditoria do TCU (2012), o Acórdão nº 506/2013 do TCU (2013); e, o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (MEC, 2014), além do balizamento constitucional e da LDB como bases jurídicas inarredáveis.

Em primeiro lugar, do ponto de vista de escoramento conceitual relacionado a um novo paradigma em foco, vamos nos aproximar da palavra “complexidade”, mas sem um compromisso direto dessa categoria de análise. Em que pese a magnitude de trabalho teórico como Edgar Morin (apud PETRAGLIA, 2005), entendemos se tratar de um conceito que pode se tornar “difuso” e “desgastado” se não o apurarmos num discurso mais cuidadoso, - o que numa dissertação comporia um capítulo à parte – de tal maneira que as dimensões de nosso trabalho não nos permitem, sob o risco de um uso superficial do termo.

Em segundo lugar, ainda do ponto de vista de escoramento conceitual, cumpre lembrar uma palavra sobejamente repetida no discurso pedagógico quando se trata dos problemas como esse da fruição dialética entre evasão e permanência. Trata-se da palavra “fracasso” – e, neste caso, “fracasso escolar”. A escola não se explica sem ser ela mesma e seu entorno e, daí a necessidade de uma sociologia da educação que dê conta de tantos problemas, entre eles, o da evasão. Nesse diapasão de leitura do problema, Dermeval Saviani (1973; 2018), Pierre Bourdieu Jena Claude Passeron (2011), Henry Giroux (1997), Acácia Kuenzer (2002), Danilo Gandin (1988), Miguel Arroyo (2012), ente outros, nos auxiliarão, desde o marco referencial de uma crítica da Economia Política de base. Chamar de “fracassada” a escola nos impede de substancializar qualquer discurso pedagógico condizente, certamente não à escola que temos, mas à que queremos.

No tocante a um diálogo com autores/as que trabalham mais diretamente o tema da evasão/permanência, sobretudo com foco no ensino médio técnico integrado, nos serão de grande valia os trabalhos dos autores: Cristiane F. de Araújo e Roseli A. dos Santos (2011), Maria Laudicéia Gonçalves Soares e Guilherme Afonso Monteiro de Barros Marins (2011), Carlos Francisco Simões Gomes (2017) e Michele Rufino da Silva e Silvia Maria Leite de Almeida (2017). Sobre a falta de identificação com o curso escolhido pelo aluno - um dos problemas que aparecerão em nossa pesquisa - certamente resultado da pressão do mercado de trabalho, com sua dinâmica cada vez maior de um faz-e-desmancha de profissões, e tendo em vista um aluno em geral despido de orientação vocacional e/ou profissional aparecerá como um dos fatores de que queremos entender as razões a partir de depoimentos. Nesse caso, um trabalho de Egre Padoin e Mário Lopes Amorim (2005), do Instituto Federal de Santa Catarina foi o fator apontado com maior ênfase e deverá nos auxilia nesse diálogo. Ainda nos fatores internos há quem aposte na questão curricular Cláudia da Silva Santos Sansil e Gabriela Lins Falcão (2014) a elaborar uma pesquisa geral, com base numa leitura sócio-histórica, ainda que de cunho documental e de leitura crítica da legislação educacional, focando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) na educação para o trabalho com uma ênfase na questão curricular. Este trabalho nos importa no sentido de representar mais um viés de pesquisa que revela a complexidade do tema da evasão.

Finalmente, há de ressaltar o trabalho mais exaustivo de Rosemary Dore e Ana Zuleima Lüscher (2011), que parte de Minas para entender a evasão no contexto da política educacional brasileira e a relação entre a educação básica e a educação técnica e profissional, destacando-se, também, a escassez de informações teóricas e empíricas sobre a questão (DORE & LÜSCHER, 2011). Sobre tal escassez, cumpre dizer que este trabalho nos parece um dos pioneiros (na educação técnica de nível médio) de um tema que vem ganhando força, dia a dia, ano a ano, nos Institutos Federais.



METODOLOGIA

A partir de pesquisa já realizada sobre o problema da evasão na educação profissional técnica de nível médio, com dados quantitativos no âmbito de todo Instituto Federal de Minas Gerais, a pesquisa fará um recorte nos dados do campus Bambuí. Numa abordagem qualitativa os depoimentos sobre as razões pessoais dos evadidos serão analisados à luz de alguns autores e documentos oficiais. O resultado esperado dessa busca individual sobre os motivos da evasão servirá para um projeto de extensão no referido campus visando diminuir e até mesmo eliminar o problema. Projeta-se uma conjugação entre professores, alunos, servidores e gestores, partindo de iniciativa no campo da Educação Física, conectado com outras áreas de esporte, lazer e cultura, desde que não seja encarado como solução “curativa” interna de um problema que certamente deverá ter ressonâncias extramuros do próprio campus, como questões sociais e de política pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo resultou de uma mostra preliminar de um projeto de pesquisa, em vista de escritura de uma dissertação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica no IFTM, além da exigência de um produto, como exigência acadêmica para o cumprimento do projeto do referido curso, em rede nacional.

Portanto, sem “resultados finais” ou “hipóteses respondidas ou negadas”, comum nos trabalhos acadêmicos dessa natureza, esperamos que o façamos dentro em breve, num cumprimento de prazos, em dados analisados na dissertação e, quem sabe, em outro (ou outros) artigo/s resultante do referido projeto.

ABSTRACT

This article deals with school dropout at the IFMG, Bambuí campus. The objectives of the research are: to characterize socioeconomically the evadidos of professional technical education of average level and to diagnose, from the optics of the students, the main factors, internal and external, of the problem. After these results, we believe it is relevant to evaluate and elaborate strategies for monitoring and control of evasion.

KEYWORDS: *School evasion; Professional education; Integrated technical course.*

RESUMEN

Este artículo trata de la evasión escolar en el IFMG, campus Bambuí. Son objetivos de la investigación: caracterizar socioeconómicamente los evadidos de la educación profesional técnica de nivel medio y diagnosticar, a partir de la óptica de los estudiantes, los principales factores internos y externos del problema. Después de estos RESULTADOS entendemos que es relevante evaluar y elaborar estrategias de monitoreo y control de la evasión.

PALABRAS CLAVES: *Evasión escolar; Educación profesional; Curso técnico integrado.*



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação /Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*, Brasília, 2014. Disponível em: <http://r1.ufrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf> Acesso em 14.12.2018.
- ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado*. Lisboa /São Paulo: Presença / Martins Fontes, s/d.
- ARAÚJO, Cristiane F de & SANTOS Roseli A. *A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam evasão escolar*. Disponível em: www.unitau.br/unindu/artigos/pdf525.pdf Acesso em 05.12.2018
- ARROYO, Miguel G. *Outros sujeitos, outras pedagogias*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução: elementos para teoria do sistema de ensino*. 7ª ed. Rio: Vozes, 2011.
- FREIRE, Paulo *Pedagogia do oprimido*, 40ª ed. Rio: Paz e terra, 2005.
- GANDIN, Danilo. *Escola e transformação social*. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GOMES, Carlos Francisco Simões Gomes. A evasão escolar no Ensino Técnico: um estudo de caso do CEFET-RJ. In: *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 13, n.32 2017. Disponível em <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/reeduc> Acesso em: 05.12.2018
- KUENZER, Acácia. *Pedagogia da fábrica – As relações de produção e a educação do trabalhador*. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- AMORIM, Mário Lopes & PADOIM, Egre. *Permanência e abandono no Ensino Técnico Integrado Instituto Federal de Santa Catarina*. Disponível em: https://www.rio2015.esocite.org/resources/anais/5/1441118591_ARQUIVO_EgrePadoimARTIGOESOCITE.final.pdf Acesso em 05.12.2018
- MARINS, Guilherme Afonso M B & SOARES, Maia Laudiceia G. *A evasão dos alunos do Ensino Médio Técnico Integrado do IFMS/Ponta Porã beneficiários da bolsa permanência e auxílio transporte: primeiras investigações*. Disponível em: www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/.../0548.pdf .Acesso em: 05.12.2018
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*, 43ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2018.
- _____. *Educação brasileira: estrutura e sistema*, São Paulo, Saraiva, 1973
- SILVA, Wilney Fernando. *Evasão Escolar nos cursos Técnicos Integrados do IFBA campus Eunápolis* . :

